

## UNILA FALA FRANCÊS

PIERRE-LOUIS, Bécatrice Lorsa<sup>1</sup>

BRZEZINSKI, Maria Lúcia<sup>2</sup>

### RESUMO

A UNILA é uma universidade brasileira com vocação internacional, com objetivo de contribuir por meio da educação com a integração entre os povos latino-americanos. Considerando a sua vocação internacional, há uma grande demanda interna pelo ensino de línguas. O projeto de extensão UNILA fala francês propõe participar na democratização do ensino da língua francesa, que por muito tempo foi considerado elitizado. As aulas ofertadas pelo projeto de extensão se juntam com outros projetos da mesmas *envergure*, haja vista o tamanho da demanda. O projeto está aberto para o público externo à comunidade acadêmica da UNILA e se desenvolve mediante aulas teóricas e práticas, visando possibilitar a compreensão e a fala da língua e sobretudo a criação de simpatia para com a cultura haitiana.

**Palavras-chaves:** UNILA, Projeto de extensão, Aula de francês

### 1 INTRODUÇÃO

A UNILA é uma universidade que tem como proposta favorecer a integração entre os povos da América latina e do Caribe, por meio da educação. Mas como promover a integração entre povos que não se conhecem? As várias nacionalidades presentes na UNILA, convivendo dia a dia, muitas vezes se conhecem apenas de longe, superficialmente. Os diferentes projetos de línguas da instituição têm por objetivo promover uma integração a partir de entendimento linguístico e cultural. A língua é um fator importante para o entendimento de uma cultura e, entender a cultura do outro é entender o outro. “Unila fala francês” não escapa dessa ideia.

A língua francesa por muito tempo e até os dias de hoje é considerada elitista, visto o valor bastante alto das diferentes instituições que oferecem o curso. Mais uma vez este projeto se insere nas concepções da faculdade de democratização do ensino. Com o projeto Unila fala francês, rompemos com a ideia da língua francesa como língua de elite, dando acesso gratuito dessa língua à comunidade interna e externa e possibilitando a sua compreensão e a sua fala e sobretudo a criação de simpatia para com a cultura haitiana - já que somos a minoria dentro da UNILA de

<sup>1</sup> Estudante de graduação da UNILA, [blp.louis.2018@aluno.unila.edu.br](mailto:blp.louis.2018@aluno.unila.edu.br)

<sup>2</sup> Docente do ILAESP/UNILA; Orientadora de bolsista (PROEX-UNILA); [maria.brzezinski@unila.edu.br](mailto:maria.brzezinski@unila.edu.br)

fala francês. Para tanto, nosso público alvo consiste em adolescentes e adultos presentes e fora da UNILA. Nossas aulas são totalmente dinâmicas, teóricas e práticas.

## **2 METODOLOGIA**

O estudo de uma língua vai muito além da gramática. São essenciais: 1) aulas, utilizando-se projeção de textos em diversos gêneros: acadêmico, literário (prosa e poesia), jornalístico, ensaístico, correspondência etc. e imagens, músicas, filmes para praticar a escuta, 2) interação entre falantes de níveis básico, intermediário, avançado e falantes nativos para facilitar a fala e a pronúncia, 3) Atividades estruturadas que poderão ser dinamizada pelos alunos através de diálogos, 4) Exercícios escritos como tarefas extra aulas.

As aulas do projeto têm lugar nas salas do Jardim Universitário todos os sábados à tarde. Cada dia fazemos uma revisão dos conteúdos vistos anteriormente, depois iniciamos novos módulos. Ressaltamos que a melhor forma de aprender uma língua estrangeira é através de um profundo contato com a cultura que tem a função de despertar o interesse do aluno. Assim o nosso objetivo é fazer uma ponte entre a aprendizagem da língua francesa com a cultura do Haiti através produções artísticas, sobretudo literárias.

## **3 RESULTADOS**

Observamos que os alunos do primeiro semestre deram continuidade às aulas agora no segundo semestre o que traduzimos pelo interesse despertado pela língua motivado pelo fato de termos cumpridos com nossos objetivos de ensino. Se observa uma boa aprendizagem dos participantes que conseguem identificar os conteúdos ministrados, além de terem uma boa pronúncia dos vocabulários aprendidos.

## **4 CONCLUSÃO**

Através do projeto Unila fala francês, o ensino da língua francesa na comunidade de foz do Iguaçu foi ampliado, democratizando assim esta língua considerada de elite. Com os numerosos haitianos na UNILA se pôde conseguir a desmistificação de que somente os franco-franceses têm domínio do francês,

trazendo assim a perspectiva de outras entonações.

## **5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BOULARÈS, Michèle; FRÉROT, Jean-Louis. Grammaire progressive du français avec 400 exercices. Paris: CLE Internationale, 2000.

CALVET, J.; CHOMPRET, C. Grammaire française pour le cours moyen (I et II). 8ème Éd. Paris : J. de Gigord Éditeur, 1931.

CHALARON, Marie-Laure; ROESCH, Roselyne. La grammaire de tout premiers temps. 1ère Éd. Grenoble : Presses universitaires de Grenoble, 1990.

Dictionnaire de L'Académie française. 5ème Éd. Paris : Éditions eBooksFrance, 1798.

GIRAUD, Jean-Christophe; TÓTH, Ferenc; TRINGLI, Zita; ZAMBEAUX, Ariane. Parler et vivre en français. Budapest : Bölcsész Konzorcium, 2006.

RAZAFITSIAROVANA, Chantal. Travailler les outils de la langue: Pourquoi? Comment? 1ère Éd. Madagascar : Institut National de Formation Pédagogique / Agence Universitaire de la Francophonie, 2011-2012.